

Medicina Veterinária

Linfoma em Felino Soropositivo para FeLV - Relato de Caso

Ana Paula Lima Castro do Amaral - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Isabela dos Santos Almeida - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Paula Tavares Xavier - Médica Veterinária.

Samantha Reis de Carvalho - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor orientador, UFLA/DMV – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O linfoma ou linfossarcoma é uma neoplasia linfóide de caráter maligno originária de órgãos linfohematopoiéticos sólidos, como baço, fígado, timo e linfonodos, sendo comumente diagnosticada em felinos. O linfoma felino é classificado de acordo com a localização anatômica em multicêntrico, tímico ou mediastínico, alimentar, cutâneo e extranodal, com diagnóstico mais frequente em animais jovens e positivos para o vírus da Leucemia Viral Felina (FeLV). Os sinais clínicos são inespecíficos e dependem dos órgãos afetados e da extensão do tumor, podendo incluir dispneia, disfagia, anorexia e regurgitação por compressão esofágica. O método diagnóstico de eleição é a citologia aspirativa por agulha fina da massa tumoral ou da efusão pleural, quando presente, ou exame histopatológico do tecido biopsiado. Em relação ao tratamento, existem diferentes protocolos quimioterápicos realizados de acordo com o quadro do paciente, sendo que o prognóstico é considerado reservado. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso atendido no Hospital Veterinário da UFLA de um felino, macho, sem raça definida (SRD), FeLV positivo e adulto, com ênfase na descrição imaginológica como ferramenta essencial para o diagnóstico de linfoma. Na anamnese, foi relatado histórico de hiporexia e perda de peso progressiva, e ao exame físico observou-se ligeiro aumento de volume na região nasal. Foi solicitada ultrassonografia abdominal, com visualização de diversas áreas circulares, hipocogênicas e difusas no parênquima do baço, abundante quantidade de conteúdo intraluminal heterogêneo em cavidade gástrica, cólon espessado, além de aumento de volume e redução de ecogenicidade dos linfonodos esplênicos, gástrico, hepáticos, aórticos e jejunais, sendo alterações que, associadas com a clínica, são sugestivas de linfoma. O diagnóstico definitivo foi realizado através de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) do baço, com evidência de uma população homogênea de linfócitos na amostra citológica, com células apresentando anisocitose e anisocariose discretas e figuras de mitose. O linfoma é uma enfermidade com prognóstico reservado, o que explica a importância de um diagnóstico precoce para a instituição do tratamento na fase inicial da doença, destacando a importância dos exames de imagem, como a ultrassonografia abdominal, que é um exame rápido e não invasivo que auxilia, além do diagnóstico, no planejamento cirúrgico e na determinação do prognóstico e período de sobrevivência do paciente.

Palavras-Chave: Linfossarcoma, PAAF, Ultrassonografia abdominal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/unKNeiRhWHk>